



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

ATA DA REUNIÃO – COE - 13/05/2020

Reunião realizada no dia 13/05/2020, às 14h30min, por web conferência. Magna Maria de Carvalho (GVE/SUVISA), apresentou a situação epidemiológica da Covid-19 em Goiás, com pendência para análise de outros vírus respiratórios. Flúvia Amorim, Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA), pede para reforçarmos quanto a importância do preenchimento das fichas de notificações de forma completa. Jaqueline Gonçalves R. De Oliveira (COSEMS) relata da dificuldade em encerrar casos que estão para alterações das inconsistências no e-SUS notifica (VE). Do item da pauta de Barreira Sanitária – Lucélia (COSEMS), relata da preocupação com os municípios com trânsito às margens das rodovias . Exemplo, o caminhoneiro que evadiu do HCAMP para município de residência em Curitiba. Preocupação também com restaurantes, oficinas mecânicas, pede orientação da SES para as barreiras sanitárias, e estabelecimento de protocolo. Marília Carvalhaes (COSEMS), solicita uma recomendação da SES. Flúvia refere que a documentação da Anvisa, e reunião com o governador também ficou acordado para não haver nenhuma barreira, com o apoio dos municípios para não fechar os serviços essenciais aos caminhoneiros. Para Dr^a Karina D Abruzzo (Ministério Público), a gestão é da SES para fazer recomendações para barreiras sanitárias nas rodovias interestaduais, refere que a recomendação do Governador é para elaboração de protocolos da Vigilância Sanitária, sugere que a Vigilância Sanitária (SUVISA) elabore uma nota técnica. Flúvia propõe a elaboração de documento conforme a RDC 353 para a barreira sanitária. Eliane Rodrigues, Gerente de Vigilância Sanitária Estadual/SUVISA propõe elaboração de nota informativa, quanto a barreira sanitária. Professor Vicente (UFG), faz relato do documento apresentado ao Governador e com vários secretários, propondo uma revisão no decreto, com monitoramento em massa, precisando melhorar as campanhas para engajamento da população, para coproduzir os serviços, e com convencimento da mesma. O documento destaca o aumento da mobilidade, com diminuição de algumas atividades, impactos na indústrias e outros. O indicador de mobilidade está em torno de 50%, o ideal é menor que 50%. Flúvia chama a atenção para os casos acumulados a partir de 50 casos, com Goiás em linha ascendente. Do item 3 da pauta – Produtos de Limpeza – o que é recomendado, Zilah Cândida (Vigilância Sanitária Municipal) diz que os fabricantes é que trazem as



recomendações para uso externo, para após aplicação de desinfetantes. Existe uma Nota Técnica da Anvisa (22), para higienização em áreas públicas. Tem que se avaliar os riscos à saúde do trabalhador e resistência microbiana, além da agressão ao meio ambiente. Letícia da Polícia Militar questiona qual produto melhor: o hipoclorito de sódio ou quaternário de amônia ou óxido de peracético. Zilah refere que tem odor melhor o óxido de peracético, tem melhor indicação em ambientes fechados. Bernadete (Assistência Farmacêutica) questiona os critérios para limpeza em áreas externas, e Zilah afirma que estudos em outros países não identificaram nenhuma comprovação, tem que haver outras medidas associadas. Dagoberto (VISA municipal), afirma que as medidas de limpeza das áreas externas devem ser realizadas em caso de retorno por exemplo de escolas que estavam fechadas. Karla (SAMU), quanto a aspersão de produtos em vestimentas. Zilah (VISA municipal) refere que não tem essa recomendação (Nota 38/Anvisa). Flúvia (SUVISA) sugere a elaboração de uma nota informativa aos municípios pela VISA estadual e municipal. Sobre o inquérito, Flúvia (SUVISA) refere que será 8 municípios contemplados (Valparaíso, Anápolis, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Luziânia, Rio Verde, Goianésia e Itumbiara). Será realizado em profissionais de saúde, em instituições de longa permanência de idosos, presídios, além dos casos de Síndrome Gripal que ainda estão em aberto no sistema e SUS notifica (VE). Superintendente Sandro Batista (Superintendência de Assistência Integral à Saúde), informa que chegou na presente data um documento do Ministério da Saúde outro inquérito do Ministério da Saúde solicitando apoio da SES. Jaqueline (COSEMS) pede que o mesmo seja encaminhado ao COSEMS para conhecimento. Yves Mauro Superintendente (SMS Goiânia), informou que a primeira etapa do inquérito de Goiânia já foi realizado com 4 mil testes aplicados; e ainda que a campanha de vacinação do Dia "D" foi suspensa pelo MS, ou se tiver, será por drive thru. Uirá (ABIN) questiona os dados divulgados pela SES. Magna esclarece que é devido a migração do sistema e outras mudanças, porém as novas medidas de flexibilização vem aumentando o número de casos. Professor João Bosco (UFG) pede para deixar claro a população os dados apresentados. Magna refere que já tem repassado para comunicação informes a respeito, bem como no Painel. Vinícius (LACEN), atualiza a situação dos kits, informa que o MS já está com chamamento público para compra de insumos, bem como o Estado. Flúvia informa que o LACEN repassa diariamente o quantitativo de Kits distribuídos com os dados para colocar no painel da SES. Dr^a Karina (Ministério Público) pede para repassar a distribuição mapeada para divulgação junto aos demais Ministério Público do Estado. Yves Mauro Superintendente (SMS Goiânia), quanto a nota do inquérito do MS em que coloca que as SMS serão responsáveis somente para o descarte dos EPIs. Professor João Bosco (UFG) solicita que a SUVISA autorize a validação



de pelo menos 80 testes em casos sabidamente positivos por (PCR) visando garantir a efetividade dos testes rápidos. Sandro/SAIS acredita que é importante para a validação dos testes. Vinícius/Lacen afirma que já fez uma validação com 30% de positividade das amostras testadas. Professor João sugere realizar a testagem em sangue total em 140 testes já sabidamente positivos por PCR. Dr^a Leticia/PM refere que realizou 45 testes em policiais da PM. Sandro (SAIS) solicita a elaboração de documento para o uso do teste para validação do inquérito. Em relação a ocupação dos leitos tem variado em 40 a 50%, os Hospitais de Campanha estão avançados e não houve retorno do MS quanto a habilitação dos leitos. Magna e Flúvia questionam quanto aos leitos disponibilizados no painel no mapa de leitos. Sandro (SAIS) irá rever a informação do painel para ficar mais claro a informação de distribuição dos leitos. Venerando Lemes de Jesus, presidente do Conselho Estadual de Saúde questiona sobre os leitos do Hcamp. Uirá (ABIN) pede para Sandro colocar no grupo do COE. Dr^a Karina, questiona sobre a nota da AHPACEG, sobre a subutilização dos leitos da rede privada em detrimento da contratação de privados, sendo que a construção/funcionamento pela SES deixa um legado para o Estado, o documento que refere que a rede privada está ociosa, fato este que está ocorrendo pode ser além de outros fatores é devido ao medo da população em procurar a assistência. Questiona sobre a baixa positividade detectada no inquérito, com vários questionamentos quanto ao novo Decreto, e que seja feito uma nota esclarecendo a população. Sandro/SAIS questiona a nota da AHPACEG, que os mesmos devem organizar os leitos conforme as demandas. Dagoberto/Visa Municipal acredita que a própria população não tem buscado assistência. Luciana/Coren traz os dados do COFEN/COREN quanto a fiscalização dos serviços, demandas, denúncias, fragilidade dos profissionais e a falta um modelo de contingência, enviar Nada mais tendo a discutir, foi encerrada reunião às 18h30min.

Encaminhamentos:

1. Apresentação da análise de outros vírus respiratórios na próxima reunião; Magna – GVE/SUVISA
2. Elaboração de Nota Informativa referente a Barreiras Sanitárias; Eliane – VISA/SUVISA
3. Elaboração de Nota Informativa para uso de Produtos de Limpeza em ambientes externos; Adriana – Segurança do Paciente/SUVISA e Zilah – VISA Municipal.
4. Enviar documento de distribuição dos Kits por Regiões de Saúde para Dra Karina MP – Vinícius/LACEN e Flúvia/SUVISA.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



5. Elaboração de Nota para população com os resultados dos inquéritos; SAIS e SUVISA.
6. Envio do Relatório do COREN ao COE; Luciana/COREN-GO.
7. Liberação de 140 testes para validação dos inquéritos; Sandro/SAIS e Flúvia/SUVISA.